

## **ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO BIOMA CERRADO**

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte três, às dez horas, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, instalou-se a Frente Parlamentar em Defesa do Bioma Cerrado (29/06/2023), foi dado início à reunião de instalação da Frente Parlamentar em Defesa do Bioma Cerrado, o Deputado Estadual Antônio Gomide foi convidado para presidir a mesa, subsequentemente foram chamados a Deputada Estadual Rosângela Rezende, a Professora Elaine Barbosa da Silva, Coordenadora do Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento do Instituto de Estudos Socioambientais.

Foi registrada a presença dos vereadores de Alto Paraíso, o vice-presidente Eliomar, André Luiz Rodrigues dos Santos, Hélio Gomes, Marcone Correia, Vitor Hugo, João Vitor e Helena Gomes, além das Instituições IFG, UFG, PUC, LAPIG, ONG Vida do Cerrado, Territórios Globais, Instituto Santa Dica, IDESA, IBAMA (Representado por Jesse Rodrigues e Leticia Oliveira), Diretora Instituto EcomAmor Barbara Lopes e o Coordenador do Escritório de Desenvolvimento agrário José Waldir.

Rosângela Rezende, pontou o Parque Nacional das Emas, nascente do Rio Araguaia corredor Ecológico divisor de águas, enfatizando este Cerrado, que é o segundo maior do país.

Deputado Antônio Gomide, agradeceu a presença de todas as entidades, vereadores de Alto Paraíso. Citou o requerimento número 1594, a frente parlamentar em defesa do bioma Cerrado é composta pelos deputados estaduais Antônio Gomide, Clécio Alves, Issy Quinan, Mauro Ruben, Coronel Adailton, Cristiano Galindo, Bia de Lima, Gugu Nader, Zé Machado, Karlos Cabral, Rosângela Rezende.

Prefeito Marcus Rinco de Alto Paraiso, falou, por sermos uma das regiões mais preservadas também somos uma das regiões mais pobres do Estado de Goiás, essa preservação impede o desenvolvimento econômico desenfreado como acontece em vários Estados de Goiás, mas o nosso grande desafio é aliar a preservação consciente racional desmistificada com o desenvolvimento econômico que é fundamental para mantermos a qualidade de vida ou melhorarmos a qualidade de vida da nossa população.

Antônio Gomide, ressaltou a importância da busca na chapada nos 8 municípios a interação de como podemos ter políticas públicas dentro daquilo que é preservação. Estudos mostram que o desmatamento que foi feito em todo o cerrado já é suficiente para que se possa ter o dobro da produção, não precisamos desmatar mais nada do cerrado. Precisamos chegar em um equilíbrio. Muitos municípios ricos que não possuem por exemplo fauna, flora e que estão buscando fazer compensações ambientais porque já devastaram tudo. Podemos trabalhar com tecnologia para ter esse equilíbrio.



Deputada Bia de Lima, falou que, precisamos fazer que o Ibama volte a ter pessoas imbuídas e principalmente dando a capacidade de atuação que foi tirada ao Ibama e que isso possa voltar. A gente deve se unir para barrar a devastação que vai muito intensa.

Antônio Gomide, falou que essa frente parlamentar tem como objetivo aliar a proteção do cerrado com o desenvolvimento sustentável de Goiás e discutir práticas que atuam em prol da conservação do bioma cerrado. Posteriormente, colocou em deliberação o regimento da frente parlamentar em defesa do bioma Cerrado, que foi aprovado por unanimidade.

Deputada Bia de Lima, ressaltou, a nossa preocupação é o torno Chapada dos Veadeiros.

Professora Elaine do Lapig, falou, o nosso cerrado é segundo maior da América do Sul. O bioma contribui para formação das bacias: São Francisco (50% das Nascentes), Araguaia – Tocantins (78%); Paraguai – Paraná (48%). Apresenta uma diversificada fauna e flora, com elevado endemismo. Elevado teor de matéria orgânica. Importante sumidouro de Carbono e de outros gases de efeito estufa. O bioma está ameaçado. O cerrado se tornou a maior fronteira agrícola do país, suportando grande parte da produção agropecuária. Nós vamos ter o crescimento do desmatamento do cerrado nas regiões mais longes que é a fronteira da Amazônia e da região Matopiba. Meados de 2000, "cai" o desmatamento em Goiás... (Taxas altas ao norte do bioma). Nós atualmente temos mais áreas desmatadas. O sudoeste goiano começa a perder mais vegetação.

Elaine continuou com o raciocínio, para a formação vegetal, no ano 2000, foi observado em cada mesorregião as seguintes proporções:

- Centro – 22,14%
- Leste – 51,54%
- Noroeste – 38,19%
- Norte – 49,05%
- Sul – 24,47%

Reforçou que em 2021 observa-se os seguintes resultados:

- Centro – 21,05%
- Leste – 45,55%
- Noroeste – 32,78%
- Norte – 44,51%
- Sul – 22,20%



Finalizou sua fala dizendo que, em cada mesorregião foi observado a supressão da formação vegetal, sendo que na mesorregião leste foi registrando uma perda de 5,99% da vegetação, sendo a mesorregião que teve maior perda de área com formação vegetal. 2020 foi o ano de maior desmatamento no estado, em 2021 e 2022, houve uma estabilidade do desmatamento. Municípios com maior índice de desmatamento: Niquelândia e Cristalina. Bia ainda ressaltou que em 2023 o desmatamento aumentou com relação a 2022.

Professora Elaine presidente do Lapig, trouxe alguns dados sobre o perfil dos desmatamentos em Goiás 2019 05-2023, sendo eles:

Total de áreas/alertas: 5.404 (ha).

Área desmatada: 162.284,2 (ha).

Média diária de 102,8 (ha).

Continuou o raciocínio. Alguns desafios para a preservação do Cerrado Goiano:

Conhecimento: perfil dos desmatamentos; áreas com vegetação;

Desenvolvimento x desmatamento;

Ações no municípios e estados;

Efetivação de fiscalização;

Incentivo à preservação. Isso precisa ser ampliado.

O coordenador da mesa agradece a professora Elaine pelas informações apresentadas para nossa luta pelo meio ambiente, reforçando a necessidade de somarmos nossas forças em todos os âmbitos.

Na sequência foram abertas as inscrições para manifestação dos interessados, o primeiro a se manifestar foi o senhor José Valdir Misnerovicz, Coordenador do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que reforçou o desafio que é combinar a produção de alimentos, o plantio de árvores e ao mesmo tempo gerar renda aos agricultores, que pode ser resolvido com



o Sistema Agroflorestal, lembrando que temos que focar na agroecologia, nas mulheres e nas comunidades tradicionais.

Senhor Alexandre, Presidente da Rede Sustentabilidade, falou sobre a necessidade de políticas sustentáveis que auxiliem na preservação do meio ambiente sem acabar com a renda do agronegócio que é tão importante para nosso estado.

Lucília, presidente da Santa Dica, reforçou a necessidade por um mundo verde, rico em água e alimentos, e tratou sobre a alternativa que pode ser modelo de futuro que é a agroflorestal.

Caio, Instituto Diretor Executivo da Vida no Cerrado, que demonstrou a preocupação com a degradação do cerrado, principalmente na região de Niquelândia onde nasceu e viu as ações danosas do homem no meio ambiente. Aproveitou ainda para reforçar a força da juventude para mudar este panorama.

Álvaro De Angelis, coordenador movimento S.O.S Chapada dos Veadeiros, falou sobre a importância das novas gerações, a necessidade do desmatamento zero hoje, que não podemos continuar produzindo commodities, parabenizou deputado Antônio Gomide pelo projeto contra a pulverização aérea e, por último, convidou o prefeito de Alto Paraíso para se unir a comunidade socioambientalista para combaterem os loteamentos irregulares.

Ênio Brito, aproveitou a palavra para reforçar a necessidade de um reflorestamento, que gere oportunidades, e auxilie na recuperação do passivo ambiental do estado.

Vereador de Alto Paraíso Marcone Correia, tratou sobre a necessidade de mudar o pensamento de que a preservação é sinônimo de pobreza e atraso, sendo necessário auxílio técnico e financeiro para os agricultores familiares, que são os produtores de alimentos e que auxiliam no combate ao desmatamento.



Jesse Rosa, do Ibama, tratou sobre o desmonte que o IBAMA enfrentou nos últimos 6 anos, sendo a força de fiscalização se encontra reduzida, tendo 12 fiscais ambientais, dos quais metade estão auxiliando na Amazônia. Tratou ainda do conflito legislativo que está ocorrendo hoje entre a legislação estadual e o Código Florestal.

Após a fala de Jesse, o presidente da mesa aproveitou o momento para reforçar a necessidade de debater o tema para buscar soluções.

Palavra foi franqueada a Deputada Bia de Lima, que aproveitou para tratar sobre o mercado de credito de carbono como forma de provar renda para os agricultores que colaborem com a preservação do Cerrado. Falou ainda sobre a necessidade de equipar o IBAMA para que este possa promover a devida fiscalização do nosso meio ambiente.

Caetano, presidente da Associação dos Servidores do IBAMA, tratou sobre a união das entidades socioambientais que estão buscando formas para melhorar a atuação da Sociedade Civil neste tema nas várias camadas do poder. Falou ainda sobre os dados da SEMAD que mostram que aproximadamente 300 quilômetros tiveram autorização para desmatamento. Reforçou a necessidade de promover o desenvolvimento sustentável.

Ari, Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental (IDESA), reforçou a necessidade do fortalecimento dos órgãos de controle ambiental e de nos preocuparmos com a insegurança hídrica que Goiás enfrenta já que segundo a SANEAGO 40 municípios passam por escassez hídrica no nosso estado.

Joao Vitor, vereador de Alto Paraíso, tratou sobre a necessidade de incentivar quem preserva o meio ambiente, tanto o município que tem atitudes quanto o produtor que conserva suas nascentes.

Marcus Rinco, prefeito de Alto Paraíso, tratou do ICMS ecológico, e seu impacto nos municípios que tem esse direito.



Antônio Gomide, puxou a palavra para tratar sobre a ecologia e a contribuição que a Frente Parlamentar pode trazer para o estímulo ao processo de preservação ambiental, como forma de favorecer quem contribui com o meio ambiente e assim criar uma compensação ecológica.

Deputado citou dados de que o Araguaia foi a região mais desmatada em nosso estado, sendo que neste local tem programa do Estado que incentiva a preservação, tendo em vista isso, devemos ver formas melhores de promover a compensação ambiental.

Lucília, presidente da Santa Dica, pediu a palavra para tratar sobre a o Projeto Ser Natureza do Ministério Público, que está com edital aberto, porém para que o município possa ajudar o produtor que quer preservar uma nascente, o promotor da cidade deve entrar com o pedido, para angariar os recursos.

O Presidente da mesa agradeceu a presença do Edmilson da ONG Guardiões do Verde e chamou a senhora Maria Eugenia, da Territórios Globais, que havia se inscrito para falar.

Maria Eugenia teceu comentários sobre a importância da Frente Parlamentar para combater os efeitos negativos da lei 22.017 que foi sancionada e cria uma anistia retroativa de crimes ambientais e fere a proteção do nosso meio ambiente. Solicitou apoio da Frente Parlamentar para mobilização da sociedade civil, promoção de debates, criação de projetos de leis realização de audiências públicas e se colocou à disposição para contribuir com o debate sobre a articulação para conciliar o desenvolvimento econômico, sustentabilidade e transição eco - energética. Crê ser possível criar um projeto que tenha como prioridade da sustentabilidade.

Por fim os membros da mesa tiveram um minuto de palavra

Marcus Rinco agradeceu a oportunidade e reforçou o apoio para que o trabalho da comissão seja realizado da melhor forma possível.

Professora Elaine, agradeceu a oportunidade de apresentar o trabalho pela preservação do cerrado.

Rosangela agradeceu o aprendizado, reforçou sobre sua atuação em Mineiros e se colocou a disposição para discussões na Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.



Bia de Lima, agradeceu a presença e sugeriu que fosse publicado um documento com um apanhado resumido do que foi discutido e apresentado nesta sessão de instalação da Frente Parlamentar em Defesa do Bioma Cerrado.

O presidente, Antônio Gomide, agradeceu a presença dos representantes de instituições, vereadores e prefeitos, lembrou que haverá publicação da ata, e ressaltou a forma que a frente promove para que todos possam conversar e caminhar juntos pela causa ambiental, agradeceu, ainda, a participação dos presentes que se inscreveram e trouxeram sua contribuição.

Nada mais havendo a declarar o coordenador encerrou a reunião.

Link da transmissão: <https://www.youtube.com/watch?v=2YPMpUaPqDw>



**ANTÔNIO GOMIDE**  
Deputado Estadual

